

MANUAL

DO ALTO DOS PINHEIROS





MANUAL

DO ALTO DOS PINHEIROS



Guia para você
morar com
mais qualidade
de vida
no Alto dos Pinheiros

1ª EDIÇÃO | ANO 2022
Produzida pela SAAP
em parceria com a
LOCAL IMÓVEIS



APRESENTAÇÃO

Parabéns pela aquisição do seu imóvel em Alto dos Pinheiros. Seja bem-vindo ao nosso bairro!

Você sabia que acaba de ingressar em um exclusivo grupo de pessoas que reside neste belo bairro-jardim? Grande parte do Alto dos Pinheiros foi planejado e desenvolvido pela Cia City com projeto urbanístico inspirado no modelo inglês de bairro-jardim: muitas áreas verdes distribuídas em praças, e canteiros de avenidas, calçadas com faixas ajardinadas, além de lotes com regras individuais para a implantação de residências, limite de altura e recuos generosos para as construções. Estas características, sua localização central e uma grande variedade de oferta de serviços e comércios conferem ao bairro um ótimo padrão de qualidade de vida de São Paulo.

Desde sua implantação na década de 1940 até os dias de hoje, o bairro que se mantém preservado e predominantemente residencial conta com o trabalho da SAAP – Associação dos Amigos do Alto dos Pinheiros. Fundada em 1977, a SAAP é uma associação sem fins lucrativos que se coloca como elo entre os moradores do bairro, empresas, e órgãos públicos com o intuito de zelar e sempre avançar em melhorias para o bairro.

A Local Imóveis em parceria com a SAAP desenvolveu este “Manual do Morador” que traz informações úteis sobre o dia-a-dia do bairro e a boa convivência. Tenha sempre à mão para consultas.

Desejamos que seja feliz no Alto dos Pinheiros, assim como nós somos.
Seja bem-vindo vizinho!



SUMÁRIO

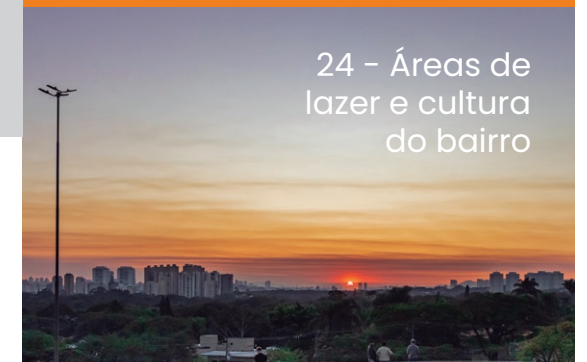
8	Um pouco de história
12	Telefones úteis
13	Coleta e descarte de lixos
14	Ações preventivas de segurança
16	Zeladoria e as leis de zoneamento
18	Como denunciar uso e construção irregular
18	Problemas com barulho
20	Mobilidade
22	Calçadas verdes
24	Áreas de lazer do bairro
26	Sobre a SAAP
27	Sobre a LOCAL



13 - Coleta e descarte de lixos



24 - Áreas de lazer e cultura do bairro





Um pouco de História

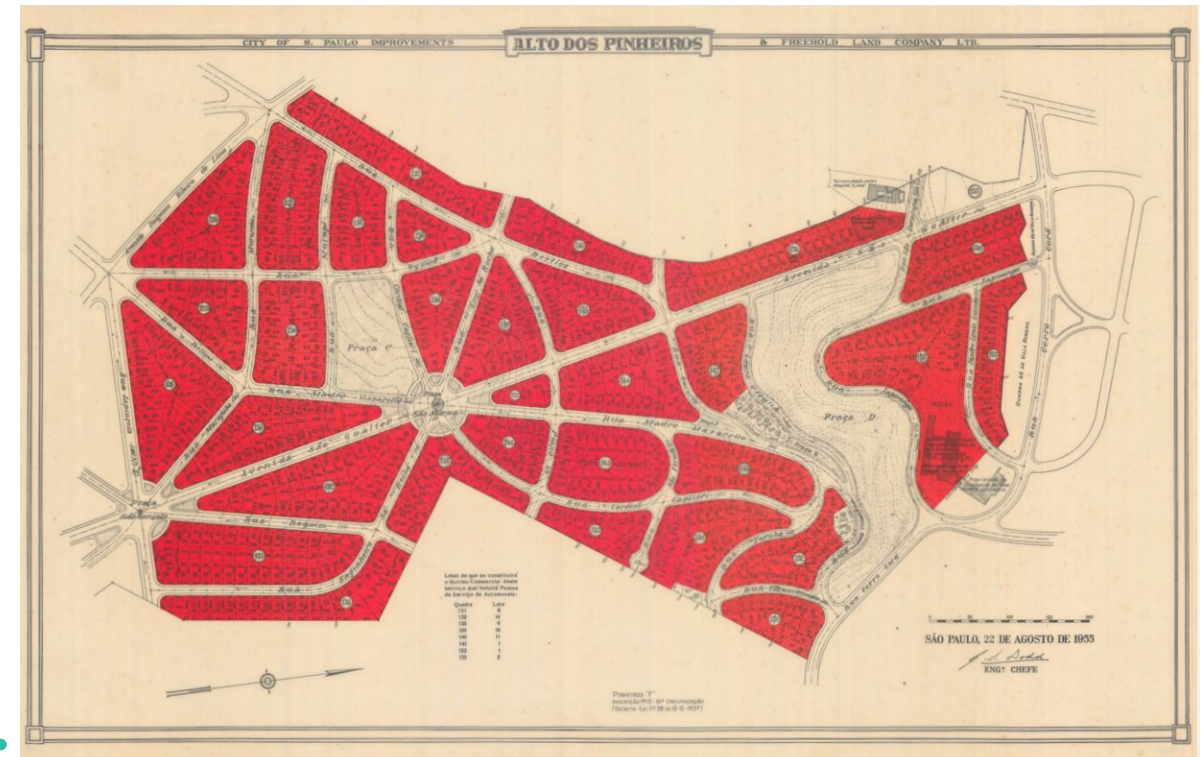
DE JESUÍTAS A LONDRINOS

As terras de Altos dos Pinheiros pertenciam aos jesuítas até estes serem expulsos do país. Em 1850, foram leiloadas e divididas em chácaras e sítios – Chácara do Barão, Freguesia da Bela Vista, Chácara da Boa Vista, Água Branca, Bela Veneza e Sítio do Buraco.

No início do século XX, o banqueiro francês Edouard Fontaine de Laveleye, assessorado pelo arquiteto Joseph Bouvard, também francês, investiu em São Paulo, adquirindo grande extensão de terra. Em 25 de setembro de 1911, junto com o banco inglês Boulton Brothers, fundou em Londres a City of São Paulo Improvements and Freehold Land Company Limited. Em 3 de março de 1912, a City começou a funcionar oficialmente no Brasil, e no ano seguinte já vendia os primeiros terrenos.

Na década de 1930, firmou-se como uma das mais importantes empresas do setor imobiliário no país, contribuindo inclusive para a elaboração de leis relacionadas ao Código Municipal de Obras.

1929
Região do
Alto dos
Pinheiros



Ago/1955
Planta dos lotes
Alto dos Pinheiros
da Cia City

DE CHARCO A PROJETO URBANÍSTICO MODELO

Grande parte das terras adquiridas pela City, entre elas Alto dos Pinheiros, eram fundos de vale e várzeas que estavam desocupados devido às enchentes periódicas dos rios. A urbanização ocorreu de modo lento e gradual. Vários estudos urbanísticos foram realizados até se chegar à proposta que associava ruas com canais de drenagem das águas até o rio Pinheiros, como forma de modificar as características pantanosas da região.

O primeiro arruamento data de 1926, na gleba que correspondia à Chácara do Barão e a parte do Sítio do Buraco, próximas às atuais avenidas Professor Frederico Herrmann Júnior e Pedrosa de Moraes. Em 1935, iniciaram-se as obras para instalação das redes de água e esgoto. A implantação do bairro só ocorreu após a década de 1940, quando o rio Pinheiros foi canalizado, por acordo entre a City, a Light & Power e o município.



Os princípios adotados pela City para o loteamento de Alto dos Pinheiros foram os mesmos usados para o Pacaembu e o Jardim América. Respeitaram-se as curvas de nível e previu-se grande parte de áreas livres, distribuídas em praças e canteiros de avenidas. A arborização, as normas para execução dos passeios com faixas verdes e a ocupação dos lotes – em sua maioria com residências unifamiliares e recuos – obedeceram aos padrões lançados pela companhia. Todas as exigências foram posteriormente incorporadas à legislação municipal.

Créditos: todo o texto da história do Alto dos Pinheiros é do Livro “Alto dos Pinheiros história e histórias”, lançado em comemoração dos 40 anos da SAAP, em 2018.



1941
A então Rua
Pedroso
de Moraes

QUALIDADE DE VIDA GARANTIDA PELO PROJETO URBANÍSTICO

O dimensionamento generoso de vias, canteiros centrais, calçadas, terrenos e das inúmeras praças procurou unir traços da vida urbana e rural. A abertura da Marginal Pinheiros contribuiu, por algum tempo, para evitar a passagem de tráfego intenso pelo bairro, conservando sua essência bucólica e mantendo suas vias com trânsito apenas local. A concepção urbanística estabeleceu baixa densidade na ocupação do bairro, reservando o comércio e os serviços para os arredores de algumas praças. A vegetação arbórea se faz presente nos jardins das casas, na calçada e nas praças, o que tornou a região uma das mais aprazíveis do município. Essa característica beneficia o microclima

e a manutenção de espécies de pássaros no ambiente urbano.

A fiscalização para que as diretrizes fossem respeitadas ficou a cargo da City até 1976. Implementada a Lei de Zoneamento pela Prefeitura, esse papel foi assumido pelos moradores, conscientes da importância do lugar que habitam. Em 13 de Dezembro de 1977, foi fundada a Sociedade dos Amigos de Alto dos Pinheiros – Santa Cruz (SAAP), com o propósito de assegurar o caráter residencial e de bairro-jardim, zelando pela qualidade de vida dos que aqui moram, nessa região que é considerada por muitos um verdadeiro oásis dentro da cidade.

TELEFONES ÚTEIS

BEO – Boletim Eletrônico de Ocorrência:

<https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br/ssp-de-cidadao/home>

1ª Cia do 23º BPM: 3021.9648 e 3023.1125

Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 1655 (dentro do Parque Villa-Lobos)

14ª Delegacia da Polícia Civil: 3032.1100 e 3031.8011

Rua Dep. Lacerda Franco, 372

Bombeiros: 193 ou pelo aplicativo <https://youtube/7Z5mkf5zw5A>

CET: 156 ou pelo aplicativo sp156.prefeitura.sp.gov.br

Defesa Civil: 199 / Disque-denúncia: 181

ENEL: 196 para informar falta de luz na residência ou enviar um SMS para 27373

com a palavra LUZ, seguida do seu número de instalação. Ou também pelo aplicativo [Enel São Paulo](#) ou ainda, ligar para 0800 72 72 196.

Iluminação Pública: 156 para informar falta de luz no poste da rua ou também pelo

site [Ilumina SP](#). Ou também: ligar para 0800 779 0156.

Local Imóveis: 3094.0555 WhatsApp: 97150.8001

Av. Pedroso de Moraes, 2646 / Site da Local: www.localimoveis.com.br

Polícia Militar: 190 ou baixar o aplicativo <https://youtube/7Z5mkf5zw5A>

SAAP – Associação dos Amigos de Alto dos Pinheiros: 97169.0954 ou contate a

SAAP pelo e-mail: saap@saap.org.br / Site da SAAP: www.saap.org.br

Sabesp: 195 (emergência) ou 0800 055 0195. Ou também pelo aplicativo

[Sabesp Mobile](#)

SAC Prefeitura: 156 ou pelo aplicativo [SP 156](#)

SAMU: 192

Subprefeitura de Pinheiros: 3095-9595

DICA:
Salve esses números em seu celular e tenha eles sempre à mão.

DESCARTE DE LIXO E RESÍDUOS



Coleta de lixo domiciliar, seletiva e limpeza de rua:

Nosso bairro possui coleta de lixo domiciliar três vezes por semana, a coleta seletiva uma vez por semana e varrição de rua. Para saber os horários de coleta da sua rua e, também, saber qual o dia e frequência com que sua rua é varrida, consulte este link do site da Prefeitura de São Paulo:

http://www3.prefeitura.sp.gov.br/limpeza_urbana/FormsPublic/LimpezaRua.aspx



Ecopontos na região do Alto de Pinheiros:

1. Praça Arcipreste Anselmo de Oliveira, do lado esquerdo da ponte Cidade Universitária.

Horário: de segunda a sábado, das 8h às 21h20, segundo a INOVA, empresa que administra o serviço no local.

2. R. Girassol, 15 • Vila Madalena

Horário: de segunda a sexta, das 7h às 17h e aos sábados, das 8h às 15h

O Ecoponto recebe madeira, móveis, restos de poda, resíduos de construção civil, papel, plástico, metal, vidro... O limite por pessoa é 1 metro cúbico (equivalente ao tamanho de uma caixa d'água de 1000 litros).

Não são aceitos itens como lixo orgânico domiciliar, equipamentos eletrônicos, óleo de cozinha usado, pneus e gesso.

Como descartar de forma adequada os restos de jardinagem e podas?

O descarte incorreto de folhas, galhos, raízes e terra – ou seja, do lixo verde – tem sido frequente e hoje é um problema no bairro. Amontoar os detritos na calçada atrapalha o trânsito de pedestres, prejudica o solo onde os restos foram largados e ajuda a atrair animais peçonhentos. Além disso, é crime ambiental, sujeito a multa, como prevê a lei municipal 13.478/2002.

O que fazer com o descarte de podas e jardinagem?

- Se a quantidade for pequena, coloque em sacos (até dois) e deixe na frente de sua casa no dia em que o lixeiro for passar.
- Se a quantidade for grande, alugue uma caçamba ou contrate um serviço de coleta domiciliar de resíduos. Há várias empresas que prestam esse serviço. Em uma caçamba cabe, em média, o equivalente a 70 a 90 sacos. Os serviços de coleta têm capacidade maior.
- Outra opção é levar ao Ecoponto.

Veja o que não pode ser feito:

- Deixar os detritos soltos, fora de sacos de lixo em frente da sua casa. O lixeiro não recolhe e a Prefeitura não tem serviço regular para catar esses entulhos.
- Jogar o lixo verde em canteiros, esquinas ou nas praças. Novamente: a Prefeitura não faz a coleta periódica desse tipo de material.
- Ensacar os restos de poda e colocá-los em canteiros ou praças. Isso o lixeiro e a Prefeitura também não recolhem.
- Ensacar o material em grande quantidade e colocar tudo na frente da casa. Isso prejudica a capacidade dos caminhões de lixo, que recolhem até dois sacos.

Adote esses procedimentos e oriente seu jardineiro sobre o modo correto de descartar o lixo verde. O Alto de Pinheiros ficará mais bonito e mais saudável.

Pontos de descartes para resíduos específicos:

Bituca de cigarro: Praça Província de Saitama

Aerosol: Casa Toni - Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 2412

Instrumentos de escrita: Bucc | Av. Pedroso de Moraes, 2120 e Local Imóveis | Av. Pedroso de Moraes, 2646.

Coleta de óleo: serviço mensal exclusivo para associados.

A SAAP também promove a coleta de resíduos eletrônicos, livros e outros por pelo menos uma vez por ano. Fique atento às nossas redes sociais e não perca a data.

AÇÕES PREVENTIVAS DE SEGURANÇA

Alto dos Pinheiros é um bairro seguro segundo os padrões e indicadores da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Mas também a segurança é uma das maiores preocupações dos moradores, e por isso a SAAP trabalha continuamente em ações para contribuir com a melhoria da segurança no bairro. Convidamos você a fazer parte destes esforços. É fundamental para conseguirmos tornar nosso bairro mais seguro sua participação e contribuição em ações conjuntas de moradores, SAAP e Polícias:

Vizinhança Solidária

É um programa desenvolvido pela Polícia Militar que reúne os vizinhos de uma mesma rua em ações de prevenção primária. É gratuito e traz resultados. Veja o link para saber como implantá-lo. <http://www.saap.org.br/participe/implante-o-programa-vizinhanca-solidaria-na-sua-rua/>

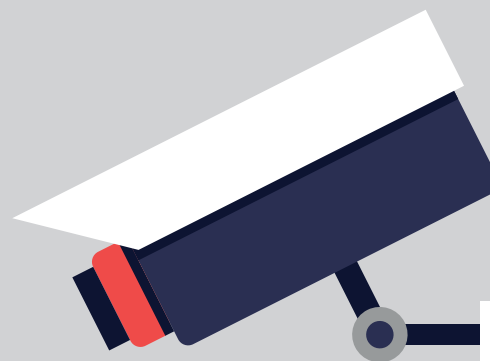
Câmeras Comunitárias – Radar Detecta

A SAAP foi a primeira associação de bairro a assinar um convênio com a Secretaria de Segurança Pública para instalação de câmeras inteligentes com capacidade de leitura de placas de carros nas principais vias do bairro. Na prática, significa uma maior prevenção e um combate mais eficaz de ações criminosas na região. Se, por exemplo, um carro roubado circular por Alto dos Pinheiros, a imagem da placa do veículo, captada pelas câmeras, será cruzada com os dados do Detecta, permitindo que a polícia seja notificada imediatamente.

11 câmeras já foram instaladas com as doações de moradores e parceiros no bairro. Para contribuir com este projeto entre em contato com a SAAP, ou pelo link: <http://www.saap.org.br/projetos/cameras-comunitarias/>

Câmeras compartilhadas

Grupos de moradores têm optado por colocar câmeras compartilhadas nas ruas. Estas câmeras são custeadas e mantidas pelos próprios moradores.



As imagens dessas câmeras têm contribuído na resolução dos eventuais furtos que já ocorreram no bairro.

Vigilância Privada

Muitas ruas do bairro possuem prestadores de serviços de vigilância privada, normalmente são empresas de vigilância ou vigias de rua autônomos. É importante entender a diferença entre os serviços e os órgãos que os regulam para que o morador possa fazer a contratação de forma regular e exigir destes profissionais a prova de cadastros nos órgãos que os regulamentam.

O vigia de rua se destina à proteção do patrimônio com uma simples fiscalização do local, conforme Lei Estadual n. 11.275/2002 e se reporta à Polícia Civil, diferente da empresa de vigilância, cuja atividade é regulamentada pela Lei Federal n. 7.102/83 e se destina a resguardar a vida e o patrimônio das pessoas mediante treinamentos específicos, exercendo função parapolicial, fiscalizada pela Polícia Federal, dentre outras exigências e peculiaridades.

A pedido dos moradores a SAAP desenvolveu um material orientador para a contratação de vigias de rua. Para mais informações consulte o link: <http://www.saap.org.br/vigia-de-rua-duvidas/>

E se for contratar um serviço de vigia de rua não esqueça de pedir sua credencial! É a sua garantia de que está cadastrado junto à Polícia Civil.

Conseg-Pi – Conselho Comunitário de Segurança

As reuniões acontecem sempre na primeira segunda-feira de cada mês, na sede da Associação Comercial de Pinheiros. A SAAP está sempre presente e estimula a participação dos moradores. Contato: consegpinheirossp@gmail.com

9 Dicas de Segurança para ficarmos sempre atentos

Fonte: Polícia Militar • 1ª Cia do 23º BPM
Tels.: 3021.9648 e 3023.1125

1º Conheça seus vizinhos! Saiba seus nomes, número de telefone, WhatsApp e que você pode contar com eles.

2º Ao chegar ou sair de casa fique atento: se desconfiar de algo, aguarde, dê uma volta no quarteirão e chame a PM pelo aplicativo 190. Chegue por locais e horários diferentes e tenha a chave da sua casa à mão antes de chegar à porta

3º Não admita a entrada de pessoas estranhas em sua casa: todo prestador de serviço e entregador deve ser previamente autorizado e avisado de preferência com o nome e RG. E garanta que alguém acompanhe o serviço contratado, mesmo que esteja na área externa da residência; se o serviço exigir acesso ao interior, por precaução, oculte os objetos de valor.

4º Não forneça dados pessoais por telefone e oriente os empregados para que façam o mesmo.

5º Evite ficar na calçada com o portão aberto conversando ou varrendo sem ter alguém por perto.

6º Tente identificar locais vulneráveis para uma invasão: fique atento às construções, reformas próximas e casas vazias, se tiver portas para um jardim ou áreas externas

reforce-as usando travas, adicione uma segunda camada de proteção para janelas (Grades).

7º Recursos que aumentam a proteção da sua residência: iluminação no perímetro da sua casa, e mantenha os seus sistemas de segurança funcionando (alarme e câmeras), mesmo quando você está em casa.

8º Em caso de suspeita ou emergência use o aplicativo 190.

9º Em caso de ocorrência, não deixe de fazer o BO, no 14º DP da Polícia Civil. Hoje em dia, a maioria das ocorrências podem ser registradas de forma eletrônica. E avise a SAAP das ocorrências.

BEO – Boletim Eletrônico de Ocorrência:

<https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br/ssp-de-cidadao/home>



PROBLEMAS DE ZELADORIA

Ao andar pelo bairro muitas vezes notamos problemas de iluminação deficiente, buracos em ruas ou calçadas, problemas com a sinalização, necessidade de poda de árvore, lixo amontoado ou comércio ambulante.

O morador pode utilizar o site da Prefeitura: <https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/> ou o telefone 156, comunicar o problema e solicitar o serviço. Essa solicitação gera um protocolo que pode ser enviado para a SAAP para o e-mail: saap@saap.org.br ou pelo WhatsApp 97169-0954, acompanhados de fotos e vídeos, para que a SAAP possa endossar e acompanhar a denúncia.

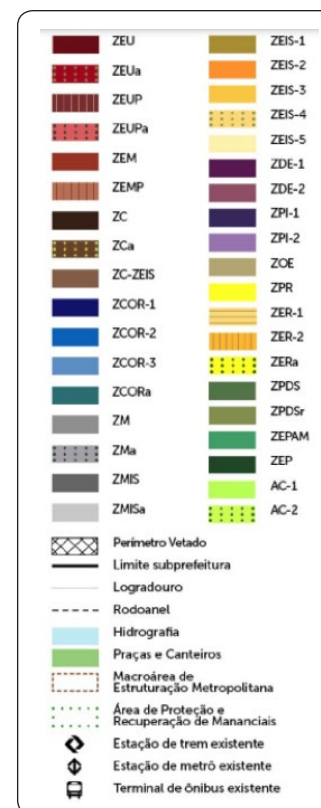
SOBRE AS LEIS DE ZONEAMENTO

A Lei de zoneamento vigente é a LEI 16.402/16 que pode ser consultada no link <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/zoneamento/arquivos/>

Em nosso bairro predomina a ZER1 – Zona Estritamente Residencial mas, também temos lotes em ZPR – Zona Predominante Residencial e as ZCOR1, ZCOR2 e ZCOR3 – Zonas Corredor, onde só podem ser construídas edificações de até 10m de altura. As bordas do nosso território tangenciam outras Zonas onde é possível construir edificações mais altas.

A prefeitura define os parâmetros construtivos da cidade de São Paulo, mas as restrições geométricas definidas pelas loteadoras e registradas em cartório, quando mais restritivas, ainda hoje devem ser respeitadas.

Os usos permitidos são sempre definidos pela Prefeitura.



Mapa das áreas com restrição contratual, sendo a Cia City predominante na área de atuação da SAAP.

COMO DENUNCIAR USO IRREGULAR OU CONSTRUÇÃO IRREGULAR

A SAAP surgiu com a missão de preservar a tranquilidade e as características predominantemente residenciais deste lindo bairro jardim. Estamos sempre atentos à obediência da lei de zoneamento de São Paulo e das regras definidas pelos loteadores, zelando para que as construções e os usos dos imóveis estejam de acordo com a lei.

O que denunciar?

- Suspeita de residência sendo utilizada com usos não residenciais como escritório, ou qualquer exploração comercial devem ser encaminhados para que se verifique se o uso é permitido no local.
- Terreno transformado em depósito de material ou lixo ou antenas e estacionamento.
- Suspeita de construção ou reforma irregular (em desacordo com o recuo obrigatório de frente ou das laterais ou de fundo, com mais de dois andares, etc.).

Se tiver dúvida ou suspeita, consulte a SAAP sobre o que é permitido e como denunciar.

PROBLEMAS COM BARULHO

Presença constante nos grandes centros urbanos, a poluição sonora pode provocar diversos danos à saúde, impactando o meio ambiente e comprometendo a qualidade de vida da população.

A quantidade de decibéis permitida no município de São Paulo é determinada pela Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016, e varia conforme o Zoneamento.

A nossa região é, em sua maioria, Zona Estritamente Residencial (ZER-1) ou ZCOR (Corredores de Serviço). Significa que na maior parte do bairro, das 7h às 19 horas, os ruídos não podem

passar de 50 decibéis; das 19h às 22 horas, de 45 decibéis e das 22h às 7 horas, de 40 decibéis.

Se estiver com problemas de barulho, entre em contato com a SAAP. Segundo as orientações do município, o PSIU - Programa de Silêncio Urbano, fiscaliza denúncias de excesso de ruído em estabelecimentos comerciais. Quando o barulho que perturba o sossego da vizinhança vem de residências, a situação deve ser reportada à Polícia Militar, por meio do aplicativo 190.

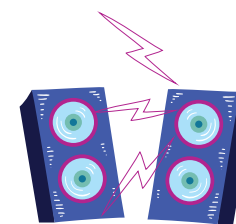
LIMITES DE DECIBÉIS EM SP:

7h às 19h,
até 50 dB

19h às 22h,
até 45 dB

22h às 7h,
até 40 dB

dB (decibéis)



Em uma região residencial como o Alto dos Pinheiros, não é raro que aconteçam festas na vizinhança. Algumas delas, infelizmente, acabam extrapolando os limites razoáveis de incomodidade e som, e perturbam a todos. Outras, são também ilegais por cobrarem por convites ou por venderem bebidas num bairro em que esse tipo de prática é proibida. O que fazer então quando se deparar com esses casos?

Veja abaixo algumas dicas sobre o que fazer em caso de festa na vizinhança:

Reunião: a festa terminou, mas ficaram as lembranças ruins para quem vive no entorno. Uma primeira medida é tentar uma conversa amigável com o dono do imóvel. Nesse caso, a SAAP pode enviar uma carta ao vizinho festeiro, relatando os problemas e convidando para uma conversa. O objetivo é que a reunião possa terminar com um entendimento amigável entre todos, evitando futuros incômodos.

Ação prévia: caso se tome conhecimento de que haverá um evento com venda de convites, é possível levar o fato ao conhecimento da subprefeitura de Pinheiros, para que o poder público possa agir preventivamente, impedindo a festa. Nesse caso, é importante levantar provas, como um link para a venda de ingressos ou algum folheto que mostre que se trata de uma reunião com fins lucrativos.

FESTA NA VIZINHANÇA, E AGORA? O QUE FAZER?

Denúncia à polícia: vizinhos barulhentos estão, na verdade, cometendo infrações previstas nos artigos 42 e 65 da chamada Lei das Contravenções Penais, que prevê penas que vão de pagamento de multas a prisão por até três meses.

A denúncia pode ser feito no próprio dia do evento, chamando-se a Polícia Militar e encaminhando-se vítima e responsável pela festa para a delegacia, onde será feito um termo circunstanciado, iniciando-se um processo.

A denúncia também pode ser feita depois, por boletim de ocorrência eletrônico. Mas, posteriormente, o denunciante terá de comparecer a uma delegacia de qualquer jeito para confirmar os fatos e dar seguimento ao caso.

A SAAP fez um acordo tanto com o 14º Distrito Policial de Pinheiros quanto com a 1ª Companhia do 23º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana, ambos responsáveis pela segurança em Alto dos Pinheiros, para que esse tipo de caso receba atenção especial em caso de denúncia e seja rapidamente encaminhado à justiça.

ÁRVORES E CALÇADAS VERDES

Árvores

Qualquer um que passe pelo bairro percebe que se trata de uma região cheia de árvores. Em 2020 a SAAP encomendou um mapeamento e pela primeira vez foi dada uma dimensão concreta a essa percepção. Um estudo mostrou que a cobertura arbórea ocupa 38,46% do território sob os cuidados da associação.

O levantamento também indicou que 47% da cobertura arbórea da região estão em lotes privados. Já o sistema viário (ruas, canteiros, avenidas) corresponde a 41,7%; os outros 11,3% estão nas praças. Estas, por sua vez, têm 75% do total de seu território cobertos por árvores.

E assim queremos preservar esse nosso rico patrimônio verde! As árvores trazem inúmeros benefícios à saúde, qualidade de vida, meio ambiente, além de serem esplêndidas.

Cuide com carinho das árvores da sua calçada e do seu terreno. Se não tem uma árvore é possível solicitar o plantio à SAAP que busca parcerias ou a prefeitura para manter o bairro arborizado.

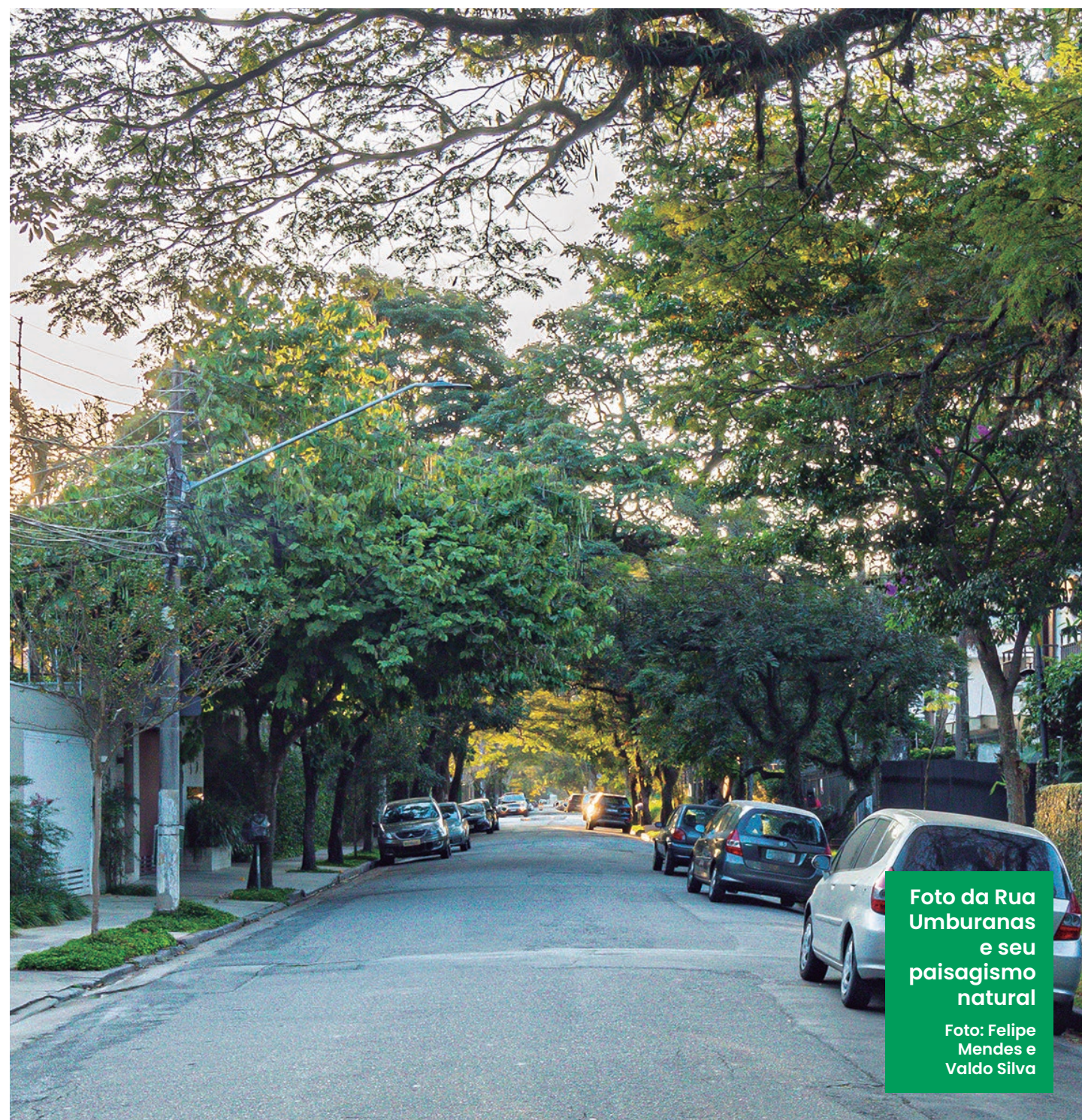
Calçadas verdes

Quando criado, nosso bairro jardim foi concebido para ter calçadas verdes, com faixas de passeio e canteiros, seguindo especificações para que pudessem ser contínuas ao longo das quadras.

Infelizmente temos notado que os moradores, ao reformar sua casa, acabam desrespeitando este conceito, e acabam desfigurando nosso bairro.

É importante que o morador observe as regras de como deve manter sua calçada segundo as orientações da prefeitura, evitando multas! Veja cartilha da PMSP: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/subprefeituras/calçadas/arquivos/cartilha_-_draft_10.pdf

Também pedimos sua ajuda para que nos informe quando vir uma calçada em reforma para que possamos enviar as informações sobre o assunto. Mande um e-mail com o endereço da obra para saap@saap.org.br Desde já agradecemos sua ajuda!



MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES

Desde junho de 2014 a SAAP mantém oficialmente 6 áreas verdes no bairro, por meio de um Termo de Cooperação com a Subprefeitura de Pinheiros. São elas: a Praça São Gonçalo, a Praça Ignez Guimarães S. Pestana, a Praça Norma G. Arruda, a Praça Dr. Luiz Carlos de Toledo, os canteiros da Rua Caepuxis e o canteiro da Av. Pedroso de Moraes x Rua Silvia Celeste Campos.

A SAAP é responsável pela conservação das áreas, realizando a limpeza, poda da grama e plantio de plantas rasteiras com flores. As árvores presentes nestas áreas continuam sendo de responsabilidade única e exclusiva da Prefeitura.

A SAAP também incentiva e apoia moradores do bairro para que façam o mesmo. Existem grupos que zelam pelas Praças Conde de Barcellos, Província de Saitama e Vicentina de Carvalho, Praça Profa. Emília Barbosa Lima e Pça. Capitão Mateus de Andrade.

Nos colocamos à disposição para orientar os interessados em revitalizar e adotar áreas verdes em nosso bairro ou integrar os grupos existentes. Entre em contato conosco!

ÁREAS DE LAZER E CULTURA DO BAIRRO

Segundo a Subprefeitura de Pinheiros, as praças (268.620m²), os canteiros (71.631m²) e os parques estaduais (853.000m²) totalizam 1.193.251m², ou 15,49% da área total de Alto dos Pinheiros. É o distrito com maior porcentagem de áreas verdes da região oeste.

Temos dois parques estaduais, o **Villa-Lobos** (732 mil m²) e **Cândido Portinari** (121 mil m²), importantes áreas de lazer e recreação urbanas com acesso integrado à estação de trem CPTM Villa-Lobos-Jaguare e próximos às ciclovias do rio Pinheiros e da av. Prof. Fonseca Rodrigues. Recebem cerca de 5 mil pessoas diariamente durante a semana, 20 mil aos finais de semana e até 30 mil em feriados, segundo o Governo do Estado.

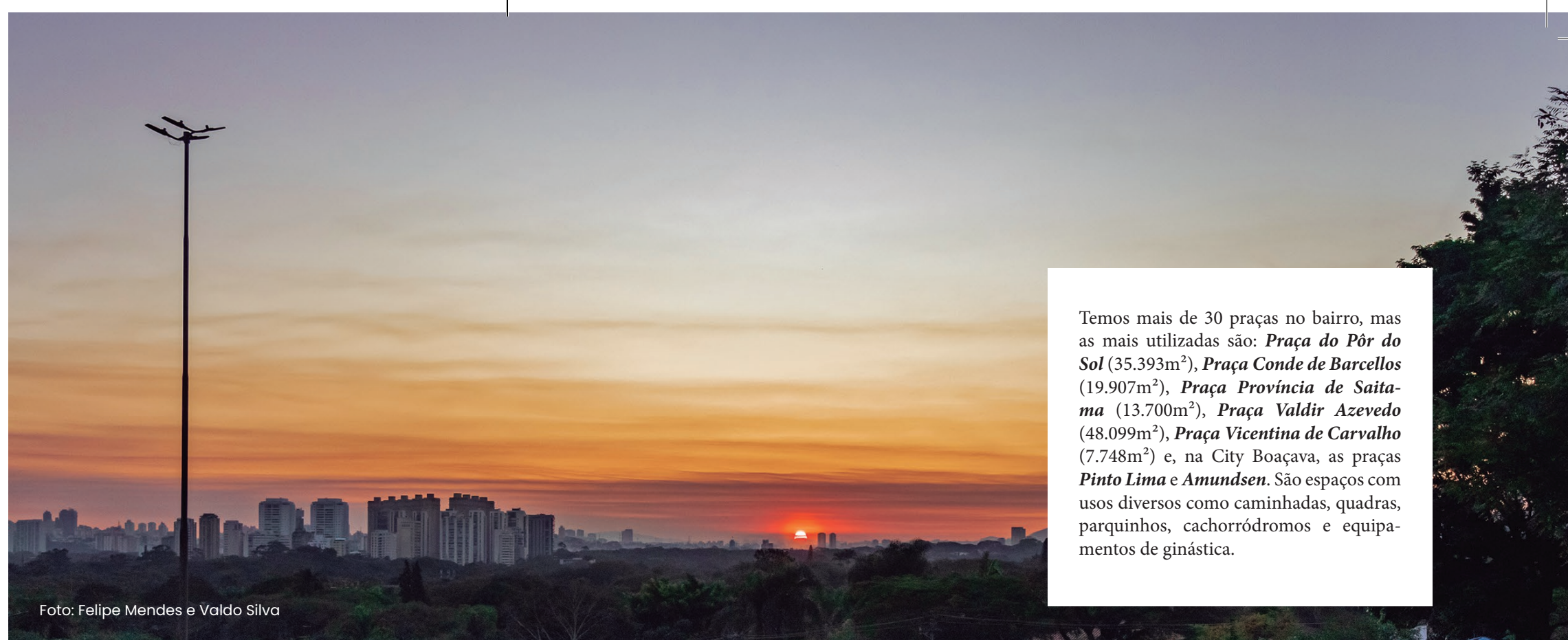


Foto: Felipe Mendes e Valdo Silva

Temos mais de 30 praças no bairro, mas as mais utilizadas são: **Praça do Pôr do Sol** (35.393m²), **Praça Conde de Barcellos** (19.907m²), **Praça Província de Saitama** (13.700m²), **Praça Valdir Azevedo** (48.099m²), **Praça Vicentina de Carvalho** (7.748m²) e, na City Boaçava, as praças **Pinto Lima** e **Amundsen**. São espaços com usos diversos como caminhadas, quadras, parquinhos, cachorródromos e equipamentos de ginástica.

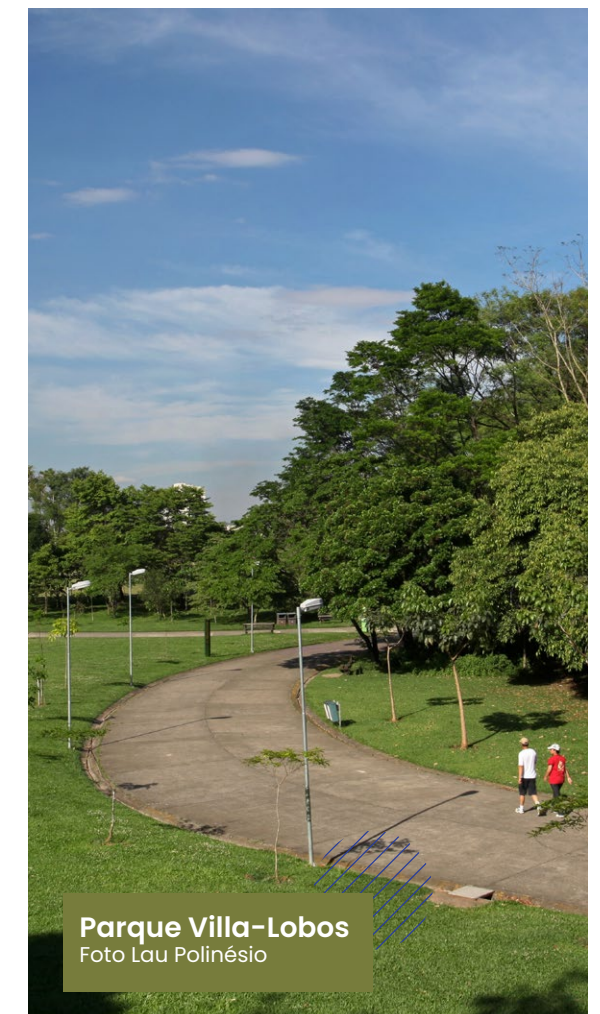


Além da ciclovia, o bairro recebe aos domingos, a ciclofaixa pela Ponte da Cidade Universitária que chega ao Parque Villa-Lobos e vai até a Cidade Universitária, Parques do Povo e Ibirapuera.

Temos dois clubes privados no bairro: o **Clube Alto dos Pinheiros** e o **Anhembi Tênis Clube**.

E duas bibliotecas públicas: a municipal, **Álvaro Guerra**, localizada na Av. Pedroso de Moraes e a estadual, localizada no Parque Villa-Lobos. Ambas com uma programação intensa de atividades.

Foto: Felipe Mendes e Valdo Silva



Parque Villa-Lobos
Foto Lau Polinésio

SOBRE A SAAP

A SAAP – Associação dos Amigos de Alto dos Pinheiros foi fundada e legalmente constituída em 13 de dezembro de 1977, com a missão:

“Atuar pela qualidade de vida de todos que residem e frequentam o Alto dos Pinheiros, preservando o meio ambiente e as características do bairro, valorizando a boa convivência e cidadania.”

Nossos objetivos institucionais são:

1. Preservação das características de bairro-jardim: promover ações de defesa da ocupação e do uso corretos dos imóveis e espaços públicos e privados, conforme a lei.

2. Segurança e tranquilidade: contribuir com a segurança pública, mobilizando os moradores e em cooperação com as polícias Militar e Civil e a Guarda Metropolitana.

3. Zeladoria: promover ações de zeladoria urbana, ajuda aos moradores na comunicação de problemas de manutenção geral, iluminação, áreas verdes, ruas, bueiros, controle de roedores e de insetos.

4. Mobilidade: articular soluções de melhorias em mobilidades dos que vivem e frequentam o bairro.

5. Cidadania e convivência: incentivar a convivência cidadã de moradores e frequentadores do bairro.

As estratégias de ação são:

- Advocacy: fomentar e influenciar políticas públicas.
- Mediação e articulação: intermediar o diálogo entre moradores, empresas e poder público em assuntos pertinentes ao bairro.
- Desenvolvimento e execução de programas e projetos.

A SAAP é uma entidade sem fins lucrativos e mantida por cerca de 254 associados (indivíduos, condomínios e firmas) que representam cerca de

5.000 famílias. Eles contribuem financeiramente para manter a sede, uma gestora e os projetos desenvolvidos. Além disso, muitos deles doam seu tempo para viabilizar atividades fundamentais da entidade e todos como voluntários.

Você, que mora no Alto dos Pinheiros, pode ser um associado(a) SAAP, acesse: www.saap.org.br



Conheça as empresas amigas do bairro no QR Code abaixo. Traga sua empresa e ajude a zelar da nossa região.



SOBRE A LOCAL IMÓVEIS

Estamos sempre com o olhar voltado para o futuro, investindo em inovação, mas nunca perdendo de vista que é mais importante para nós: pessoas e seus sonhos.

Nós amamos trabalhar com imóveis e atender pessoas. Todos os dias nos sentimos fazendo algo maior, importante e especial.

Trabalhamos totalmente envolvidos com o que as pessoas mais desejam: morar bem!

Em nosso DNA, desde o início, as pessoas sempre estiveram no centro das nossas decisões! E isso não vai mudar.

O que estamos construindo hoje na Local tem muito a ver com melhorar a vida das pessoas, clientes e colaboradores.

SOMOS ESPECIALISTAS NA VENDA E LOCAÇÃO DE CASAS, APARTAMENTOS E IMÓVEIS COMERCIAIS, NAS REGIÕES SUL E OESTE DE SP.

Nossa Missão: cuidar de sonhos

Visão: se é sonho, temos que surpreender e emocionar

Sobre nós: A Local Imóveis iniciou suas atividades em 1973, comercializando os lançamentos da construtora Adolpho Lindenberg. Pouco tempo depois começou trabalhar com lançamentos de outras grandes construtoras em São Paulo.

Em 1989, abriu o Departamento de Terceiros, e a partir daí, a Local começou a se especializar também em imóveis de revenda nos principais bairros das Zonas Sul e Oeste de São Paulo, como Alto dos Pinheiros, Alto da Lapa, Pacaembu, Jardins, Vila Nova Conceição, Itaim, Moema, entre outros.

Hoje a Local possui 3 escritórios modernos nos melhores endereços de São Paulo e mais de 250 corretores associados focados em vendas e locações de imóveis residenciais e comerciais.

Desde 2010, a Local Imóveis faz parte do maior grupo imobiliário do Brasil, formando a Rede Lopes, com o maior banco de imóveis em São Paulo.

NOSSOS ESCRITÓRIOS:

Av. Pedroso de Moraes, 2646
Tel.: 11 3094.0555

Rua Estados Unidos, 898
Tel.: 11 3065.0555

Praça Panamericana, 42 Cjs 12 e 24
Newplace: 11 3038.0555
Local Panamericana: 11 3677.0555



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E ACESSO A LOCAL



Integrante Rede LOPES



LOCAL

DIRETORIA EXECUTIVA

Sara Miguel Sguillaro
Francisco Muratori Neto
Geraldo Cury
José Carlos de Melo Rossi
Hamilton César da Silva

DEPTO DE MARKETING

Gerente:

Israel Santana Oliveira
da Rocha Carvalhais

Coordenação:

Carlane Damasceno Sena

Inovação:

Mariana Cavalcanti Moura

Assistentes:

Ana Carolina dos Reis Borges
Elisa Aparecida Barreira
Santos
Guilherme Carvalho Teixeira

Fotografia e Tour Virtual:

Erisvaldo Albuquerque Silva
Guilherme Maciel dos Santos
Felipe Silva Mendes

DEPTO DE RH

Diretora:

Priscila Jorge da Silva Lopes

Coordenação:

Sandra Regina de França
Janaína Nascimento Reis



SAAP

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:

Márcia Kalvon Woods

Vice-presidente:

Marcelo Campagnolo

Secretário:

Paulo Rossetto

Tesoureira:

Silvia Zanotti Magalhães

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente:

Maria Ignez Marcondes
Barretto

Vice-presidente:

Wellington Nogueira dos
Santos Jr.
Maria Helena do Amaral
Osório Bueno

CONSELHO FISCAL

Gustavo Arantes Lanhoso
Miguel Lowndes Dale
Milene Braga

DIRETORIA CONVIDADA

Diretora Eventos:

Liliane Carvalho Rocha

Diretora Sustentabilidade:

Carine Galvão

Diretor Ambiental:

Carlos Alberto Maluf
Sanseverino

Gerente Administrativa:

Patrícia Macedo



PRODUÇÃO DA SAAP EM PARCERIA COM A LOCAL IMÓVEIS

MANUAL

DO ALTO DOS PINHEIROS

